

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*EDITOR—*Virgilio A. Cardoso*Red. e Adm.—*Rua Faria Barbosa, 75*

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO II

Quinta-feira, 5 de Julho de 1923

N.º 67

A maior vergonha de Barcelos

O nosso Hospital, que è a primeira instituição de caridade de Barcelos, ao abandono!... As heranças Paulino e Lèdo que valem mais de 600 contos, estão como que a sáque!...

Os legados Campinho e Guimarães quasi perdidos!... Uma administração ruinosa e perdularia, sob a gravissima responsabilidade d'um só mesario!!!...

Parece incrível mas é assim mesmo!... Acabem com tamanha monstruosidade, entregando o Hospital aqueles que tem direito a administra-lo!...

Haja mais respeito e mais consideração pelos direitos dos pobres!...

O HOSPITAL

Depois de tantas tentativas na boa intenção de se conseguir uma modelar transformação da ridícula e escandalosa administração do nosso Hospital, insiste-se, propositalmente, na ideia de nada fazer, só para se sentir o goso de vêr triunfar baixos interesses políticos e mesquinhos caprichos pessoais.

Chega a ser inacreditavel, mas é isto um facto que a ninguem oferece duvidas!...

E afinal para que, se não conseguem iludir a verdade nem esconder os erros cometidos?

Por ventura, com esse procedimento, pensam que algum homem de bem aceitará a missão de entrar no Hospital maniatado de movimentos e com a consciencia vendida, para ocultar factos de criminoso abandono e actos de pessima e ruinosa administração?

Enganam-se, porque, quem presar a sua dignidade não se colocará na contingencia de, amanhã, ser acusado, publicamente, de encobridor de ações pouco edificantes e bem deploraveis.

Quem ha ahí com a leviandade de entrar para a gerencia do Hospital com a honra presa ás conveniencias politicas de determinado partido, depois das acusações gravissimas que correm de bôca em bôca? Estamos certos que, ou a honra é um farrapo sem valor algum, ou então a direcção a escolher para o Hospital ha-de ser constituída de forma a que se possa esclarecer toda a verdade, e composta por creaturas que representem, sem sofisma, a vontade e o acolhimento franco de todos os confrades daquela instituição de caridade.

O Hospital è um estabelecimento de beneficencia publica onde a politica tem de ser posta de lado, para que irmãmente todos possam aproveitar dos seus socorros e das suas vantagens caritativas.

E nós crêmos mesmo que, após a recusa que fizeram dos delegados do Partido Republicano Nacionalista, sem motivo aceitavel que justifique semelhante descortezia e depois dum dos elementos mais graduados do Grupo Independente declarar que só entrariam numa Comissão para o Hospital desde que fosse constituída

por todas as correntes republicanas, temos como certo que as pessoas indigitadas não aceitarão tal incumbencia, visto não representarem a vontade da opinião publica, nem poderem agir independentemente de coações, para o indispensavel apuramento de responsabilidades. Entre essas pessoas figura o nosso amigo sr. Manoel Pereira Esteves, illustre e inteligente Inspector de Incendios que, quer pelo seu caracter de justa imparcialidade, quer mesmo pela necessidade que tem de manter o seu prestigio, no espinhoso cargo que ocupa, perante todos os barcelenses e acima das paixões ou conveniencias dos politicos, se negará ao desempenho dum cargo de que sabe, com antecedencia, não poder uzar livremente e para o qual não leva o apoio de todas as correntes de opinião republicanas e não republicanas.

Hoje já ninguem ignora a situação deplorable do nosso Hospital e todos, mais ou menos, conhecem a gravidade do seu estado administrativo, mormente no que respeita às heranças Paulino, Lèdo, Campinho e Guimarães reputadas num valor muito superior a 600 contos, e cujas heranças andam como que a saque.

Perante a exposição dum quadro tão degradante e com o conhecimento das habilidades politicas postas em acção, temos a certeza que todos os homens de brio se escusarão ao compromisso de penetrar no Hospital, a não ser debaixo da convicção de que, sem o mais leve dominio, seja de quem fôr, se possam pôr bem a claro os erros duma criminoso administração.

Mas se alguém, por qualquer circumstancia, aceitar esse espinhoso cargo, sujeitando-se a pressões extranhas para esconder a verdade dos escandalos apontados publicamente, e portanto, sem aprovação de todos os confrades, sujeitar-se-ha ao ridiculo e dar-nos-ha o direito de o discutirmos, com rispida acrimonia e rigorosa aspereza, pela insensatez do seu gesto.

Já que falharam tantas ideias e tantos planos e atendendo a que o Hospital não pode assim continuar á mercê dos acrobatismos cabalisticos de certos politicos e, reconhecido como está que este instituto tem uma feição caracterisadamente religiosa, embora tambem a tenha civil, solicite-se da Comissão do Partido Catolico local, de que fazem parte homens do respeito

e consideração de todos nós, e que tem á sua frente o nosso amigo e digno Arcipreste sr. Padre Rios Novaes, a missão de escolher uma Mesa em que entrem elementos das diferentes correntes de opinião, porque o sr. Arcipreste, pelo seu character respeitavel, pelos seus dotes de indiscutivel virtude e pelo seu prestigio irrefutavel de sacerdote digno e honradissimo, merece bem esse encargo e ninguem, mais autorisadamente que ele, se poderá desempenhar dessa sacrosanta incumbencia com exito completo.

Acabem por uma vez com a politica mesquinha dentro d'esta beneficente instituição, para que as almas bemfeitoras lhes possam ofertar donativos, com a certeza que não serão perdidos nem esbanjados, e que d'essas benesses aproveitem exclusivamente aqueles que de auxilio e caridade precisem.

Só assim se prestigiará a Republica, porque a clara limpidez dos seus processos de administração ou se defronta abertamente com os maus actos dos homens, repelindo-os e castigando-os, ou então receberá a mais formal e publica condemnação.

E nós sabemos, como todos sabem afinal, que a Republica não é culpada dos erros e dos crimes dos que respeitam pouco os seus principios basilares de inconfundivel moral.

TROVAS

De Afonso Gorki.

*Meu amor não tenhas pena,
Sér da côr da noite escura,
Pois o melhor pão, morena,
E' o que tem mais mistura.*

*Bocas do mundo a falar
Ninguem ás cala, ninguem,
Murmurar por murmurar,
Murmuremos nós tambem,*

*Sou como a urze bravia,
Que por todos è pisada,
Mas cautela, que algum dia,
Hei-de sér desagradada.*

Barcelos—1923

Luz electrica

Estão já estabelecidas negociações para que este momentoso problema tenha uma solução inteiramente satisfatoria aos interesses dos barcelenses.

Esse facto regosija-nos imenso, pela necessidade urgente que existe em pôr termo a uma tão morosa como prejudicial demora, na conclusão d'um dos factores que mais afecta a nossa vida domestica e o desenvolvimento progressivo das varias industrias locais.

Temos a certeza que, tanto a Camara como a Comissão encarregada pe-

los municipes para estudar tão grave assunto, estão possuidos do maior desejo de conseguir uma obra perfeita e que garanta os direitos incontestados dos barcelenses.

No entanto o caso tem sido bastante demorado e isso traz enorme desfalecimento ao espirito dos nossos concidadãos que tão veemente desejo sentem de se verem garantidos nas regalias que as leis lhes concedem.

Aguardamos com grande empenho noticias definitivas sobre este problema e, adquiridas elas, imediatamente as transmitiremos ao publico.

Expropriações

Por muita prosa que gastem acreditem que não convencem, porque a expropriação da facha de terreno do nosso amigo João Pacheco é uma arbitraria e propositada violencia que as nossas leis não permitem nem consentem, como oportunamente se verificará.

Escusado será, por tanto, citar o que se passa alè m fronteiras, porque isso todo o mundo conhece mais ou menos. Todavia sabe-se tambem que as leis progressivas desses paizes e o justo e imparcial criterio da sua applicação, appareceram após uma completa remodelação do sistema higienico, dum perfeito fornecimento de luz electrica, dum completo abastecimento de aguas, de esgotos sem exalações, de pavimentos de tecnica regularisação, dum arborisação com plantas apropriadas á tonificação do ar atmosferico e tantos outros requisitos indispensaveis ás necessidades da vida dos povos.

Compreende-se e é logico que, depois de solidamente estabelecidas estas condições, as populações pensem em grandes arruados com belas e esteticas edificações, escolhendo, de preferencia, os pontos mais saudaveis, mais centraes e mais formosos. Mas para esse efeito, em vez de se entrar pelo regimen da violencia, pedem-se leis especiaes e justas que permitam essas expropriações, contra as quaes ninguem reclamará, visto o ambiente creado ser um caracteristico ou um modo de ser social e colectivo desses povos.

Assim é muito rasgavel, incontestavelmente, passar-se do util, do pratico e do higienico ao belo e ao aprazivel, dando á vida as impressões que enebriam, que agradam, tornando-a menos monotona e tirando-lhe a brutalidade, a aspreza, dura e fria da existencia.

Os exemplos referidos, que afinal não nos trazem novidade alguma, fructificariam entre nós, se o criterio applicado pela Camara fosse

justo e baseado em leis existentes e se, antes d'isso, se houvesse preparado uma favoravel corrente de opinião baseada, suponhamos:

No córte completo da Avenida Alcades de Faria, deixando em toda a sua extensão, quer d'um qualquer d'outro lado, fundos de terreno para edificações; na abertura d'um grande largo em frente á estação do caminho de ferro; na regularisação do pavimento desta Avenida; na sua completa arborisação; n'um abastecimento d'aguas em abundancia; n'um modelar fornecimento de luz; n'um saneamento higienico perfeito; n'um serviço de fiscalisação ás contravenções do Codigo de Posturas; na instalação d'uma sentina e ourinoes publicos; na abertura d'uma ampla avenida que estabeleça communicom o nosso lindo rio; no alinhamento e alargamento do maior numero das nossas ruas; na creação d'um bairro com casas baratas para operarios; n'uma caridosa e sacrosanta protecção aos orfãos e aos mendigos, etc. etc.

Então sim; então ja lhes era permitido mencionar com auctoridade aquilo que se vê e que se faz no estrangeiro.

Façam tudo isto em primeiro lugar, creando uma atmosfera publica favoravel e conseguindo leis que viriam, afinal, satisfazer os desejos e as ambições de todos, que depois acharemos justo que se pense no belo e no surpreendentemente lindo!

Enquanto, porem, isto se não der, melhor figura fazem estando calados. Ou os proprietarios dos restantes terrenos da Avenida gosam de mais direitos que o nosso amigo João Pacheco ou então muito pesam os seus votos na balança eleitoral!...

Só assim será o belo a "reverberação flamejante do ideal", só assim o belo "será mais humano que o sublime".

Antes de falarem no aformoseamento, pensem, mas pensem com o fim de produzir alguma coisa de util, na saude publica, nas habitações para operarios, nas necessidades higienicos e de abastecimento das variadissi-

mas condições indispensáveis á vida.

Estudem esses problemas e deixem em paz a propriedade alheia livrando-a do assalto indecoroso que pretendem fazer na ideia deshonrosa de servir *certas conveniências*.

«*Deixem se pois de retóricas e vamos a realizações.*»

Isso queríamos nós vêr, mas com taes processos de administração é impossível.

* * *

Subir na politica e ascender a cargos publicos, legitimamente, dentro da lei e por merecimentos proprios é so motivo de regosijo e satisfação á intelligencia e ao caracter de quem possui tão elevadas qualidades. Esse direito a todos é reconhecido e não é qualquer banal escrevinhador que pode refutar taes regalias.

Os processos de que usamos são limpidos como a verdade e quando queiram estamos promptos a discutí-los. Acusar é facil, mas provar é difficil. Mas venham á arena que nada recenseamos, tão grande é a nossa tranquillidade de espirito.

Cá na casa é que se vive do nosso trabalho particular, ao passo que por lá não succede outro tanto, como nós podemos facilmente provar, com a protecção illegal dispensada, pela Camara, nos serviços tipograficos que, como todos, deviam ser postos em arrematação como manda a lei. Alem d'isso parece-nos que o illustre articulista é que durante muitos anos viveu da imprensa e ainda ultimamente d'ahi lhe vinham algumas verbas n'uns trabalhos para o extinto diario da capital "A Victoria".

Nós temos pela missão da imprensa um respeito religioso e sentimos a responsabilidade tremenda do que escrevemos para a opinião publica. E, francamente, os que fazem da imprensa um *sport*, como se isto fosse um *match de foot ball* ou o jogo da cabra cêga, deixam muito a desejar quanto á inteira espirital e á consciencia com que se arvoram em orientadores de opinião.

E agora, para terminar, por hoje, veja, o esperto articulista, o que se tem feito dos dinheiros municipaes, o

fin a que tem sido destinados; examine com rigor os orçamentos e as contas camarárias; faça um exame de consciencia; benza-se e depois venha falar com os co que teremos conversa interessante e para largos mezes. E, por conselho, tome cautela com o caos que por lá vae que tambem lhe cabem algumas responsabilidades e os empréstimos de certo não cobrem tudo.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO
BARGELLOS



A nossa carteira

«O Luzitano»

Entrou no quarto ano da sua publicação este nosso querido colega da cidade de Braga que tão denodadamente se tem batido pelos principios republicanos. Porque conhecemos bem a tarefa difficil de dirigir e orientar um jornal nos dias difficéis que atravessamos, mais admiramos a envergadura e a coragem disciplinada e superior de «O Luzitano».

São grandes os seus serviços á Republica e a impetuosidade ardente do seu temperamento deixa realçar nitidamente a sua alma de devotado republicanismo. Num abraço muito amigo e muito leal apresentamos ao nosso amigo snr. dr. Antonio Moreira, seu illustre director, o mais sentido preito das nossas homenagens.

Pela Instrução

A sr.^a D. Maria de Sousa Pinto, distincta professora diplomada e irmã do nosso velho amigo sr. tenente Antonio Sousa Pinto, foi colocada na escola official de Manhente, deste concelho.

Sinceramente a felicitamos bem como áquele nosso querido amigo.

—Tambem a sr.^a D. Ema Vieira, professora official da escola de Barqueiros, foi ultimamente aposentada a seu pedido.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Hospital.

Corpos gerentes do Senhor da Cruz

Tendo-se realisado no passado sabado a eleição dos novos corpos gerentes do Senhor da Cruz, d'esta vila, ficaram assim constituídos:

Prevedor, José Gomes de Mattos Graça; Secretario, Adolfo José Pereira Cibrão; Tesoureiro, Joaquim

de Faria Peixoto; Mesarios, Nanoel Antonio da Silva Junior, Antonio Augusto da Costa Portela, Antonio Justiniano da Silva, Manoel Joaquim Ferreira, Arnaldo Simões da Silva Salazar e Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gaio e Comissão de contas; João Batista da Silva Corrêa, Antonio Ferreira d'Andrade e João Patricio Mendes.

Partido Republicano Nacionalista

Reuniu a Comissão Municipal deste organismo politico afim de tomar conhecimento de varia correspondencia e instruções do Directorio e tomar varias resoluções de caracter politico partidario.

Falecimentos

Nesta vila faleceu quasi repentinamente o snr. José Vasconcelos Malheiro, cunhado do sr. Domingos Vinagre e tio do nosso amigo sr. Emilio Fernandes Malheiro Vinagre, a quem apresentamos as nossas condolencias.

—Tambem faleceu nesta vila o sr. Menoel Guimarães, empregado da Sapataria Conflança.

—Em S. Romão da Ucha faleceu com 85 anos o sr. Antonio Fernandes.

—Em Silveiros faleceu o estimado cidadão sr. Antonio José Araujo Campelo.

—Em Lijó, faleceu o sr. Rufino de Faria Exposto.

—Em S. Miguel da Carreira, faleceu a sr.^a Maria Tereza Fernandes da Silva na idade de 22 anos.

A's familias os mais sentidos pesames.

ANUNCIOS

Vende-se

Um campo de grandes dimensões, com ramadas e arvores de frutos, e duas bouças juntas, na freguezia de Galegos Santa Maria.

Quem pretender pode tomar informações sobre esta venda com Francisco Batista Alves, morador naquela freguezia ou com Antonio Veloso, proprietario da agencia de passa-

gens e passaportes «A Garantia» em frente ao correio, nesta vila.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE BARCELOS, LIMITADA

Por ter saído com incorreções, nesta parte, a publicação da escritura de constituição desta SOCIEDADE em o numero 46 deste semanario, de 8 de Fevereiro, do ano corrente, novamente se publica, para os devidos eteitos:

Art.º 3.º

§ 2.º

A importancia para completar setenta por cento das suas quotas de capital terá de dar entrada na caixa social até 31 de maio do corrente ano, devendo o restante para integralização dessas quotas ser pago á medida das necessidades da mesma caixa, até 31 de Dezembro.

Barcelos, 1 de maio de 1923.

O Notario:

Porphirio Antonio da Silva

Espingarda

Vende-se uma calibre 12, marca Sarrasqueta, com estado de nova.

Tratar com Antonio Cardoso.

Propriedade

Vende-se uma linda propriedade com casa para habitação, no caminho de St.º Amaro, a pequena distancia d'esta vila.

Quem pretender dirija-se a Antonio Cardoso—**BARCELOS**

Casa

Precisa-se de uma na vila ou arredores. Nesta redacção se diz quem a deseja.

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO
(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELLOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tapetas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELLOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcellos

— DE —

Ramos & C.^o, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELLOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcellos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELLOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Pova, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcellos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELLOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcellos